

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 52.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adiantado)—Com estampilha: anno, 3\$750reis. Sem estampilha: 3\$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrasado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispensada. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singlea. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Anuncios permanentes, contrac o especial. Os srs. assignantes gosam o privilegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

AVEIRO

Imposto da Barra

Continua o governo no depravado costume de regatear ás obras da barra de Aveiro o producto do imposto especial que, com destino ás mesmas obras, paga este districto.

Este procedimento, n'um mero particular, seria punido pelo Codigo Penal com as penas de infiel depositario. Como é o poder executivo, irresponsavel, quem assim distrae em seu proveito o que recebe com obrigação de entregar a outrem, o facto fica impune, e só ha o recurso de andarem todos por ali de mãos erguidas a solicitar como favor o que é simplesmente uma impreterivel obrigação.

Accresce que a importancia d'esse imposto não é integralmente restituída, apropriando-se o estado, por feias habilidades, de grande parte d'ella, como já aqui temos demonstrado.

Justiça, é cousa que n'esta terra não ha.

Esse imposto, quando era cobrado por meio de arrematação, constituía um vexame para os contribuintes, e soffria o desconto do lucro ganancioso dos arrematantes.

Modificou-se esse antiquado systema de cobrança, para o imposto ser conjunctamente recebido como adicional ás contribuições do estado. Devia render muito mais, com menos despezas.

E effectivamente assim é. Mas o que ninguém suppunha é que o governo ainda seria mais ganancioso especulador do que os antigos arrematantes, e que empregaria todas as manhas, ainda as mais condemnaveis, para prejudicar a dotação d'essas obras que tão indispensaveis são ao desenvolvimento marítimo e commercial de Aveiro.

E assim se inutilizou uma providencia legislativa, lembrada com louvavel zello, por quem não podia suppôr que tão errada e prejudicial execução tivesse.

Não contente com alterar os termos das avenças, encobrindo n'ellas a materia sobre que aquelle imposto recai, o governo nem mesmo o pouco que confessa ter recebido restitue a tempo e horas.

E' esta a tão apregoada protecção dos poderes publicos a esta circumscripção administrativa, e é esta a fórmula por que perante elles tão zellados e promovidos os verdadeiros interesses locais.

Pela imprensa

Festejou o seu 57.º anniversario, o nosso presado collega a «Nação», que publicou um numero especial, no qual insere os retratos de alguns dos venerandos homens já allecidos do partido que susenta na imprensa. Enviámos-lhe a nossa saudação respeitosa e sincera.



Francisco da Silva Ribeiro

Desempenha com muita competencia e notavel honradez o elevado cargo de Inspector geral de obras publicas para que foi nomeado por decreto de 22 de novembro de 1901 e o seu nome está escripto no livro d'ouro d'esta circumscripção administrativa pois teve por herço o Pinheiro da Bemposta, concelho de Oliveira de Azemeis.

Tem o curso de engenharia de pontes e calçadas pela Academia do Porto e entrou para o serviço das obras publicas a 11 de outubro de 1859.

Tem desempenhado importantes serviços de serviço publico. Serviu por bastantes annos na Guarda como director das obras publicas do districto e desempenhou igual cargo em Aveiro desde 4 de setembro de 1888 até 6 de maio de 1898. O seu nome está vinculado á grande obra da ponte de S. João de Loure, cujo projecto elaborou alem de muitas outras tambem de valor.

Cartões de visita

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje o sr. Ricardo Pedroso. Amanhã, a sr.ª D. Maria Eduarda d'Almeida d'Éça e o sr. Raul Vidal.

Alem, o sr. Antonio Pereira de Figueiredo.

Fez hontem um anno a interessante filha do nosso bom amigo, sr. Victorino Godinho, digno official do exercito, e neta estremeçada do nosso presado director, sr. dr. Barbosa de Magalhães. D'aqui nos associamos á sua festa, alegre, fazendo votos sinceros pela felicidade da galante menina

THEMAS E PRAIAS

Estiveram n'estes dias no Pharol os srs. dr. Barbosa de Magalhães, filho, Manuel E. Pessoa, Firmino M. Pereira de Vilhena, Carlos e Alfredo Morgado, Antonio Pereira da Luz e esposa, Annibal Franco, Sebastião Pereira Campos, Eduardo Miranda, João Gamellas, D. Emilia Pereira de Vilhena e filhos, Domingos Guimarães.

Está em Espinho o illustrado sub-inspector primario de Gaya, sr. Bento José da Costa.

Regressou de Luso o sr. Amadeu Madail.

Regressou de Espinho ao Pharol a sr.ª D. Maria Augusta Regalla.

De visita a sua tia, a sr.ª D. Rosalina d'Az-vedo, está alli a sr.ª D. Adilia Alvarenga.

PARTIDAS

Volta ao Brazil, onde vae com demora, o nosso amigo e antigo empregado superior dos Herminios, do Porto, sr. Simão Monteiro de Carvalho, que embarca por estes dias no Atlantico. Boa viagem e muitas felicidades.

Com sua avó partiram para Vagos a sr.ª D. Bertha e o sr. Henrique da Rocha Pinto, que se demoram alli alguns dias.

O sr. Bispo-conde, que se encontra na sua casa de Carregosa vae a Lisboa assistir á recepção no paço d'Ajuda pelo motivo do anniversario de ss. magestades.

ESTADAS

Vimos n'estes dias em Aveiro os srs. Domingos Affonso Fernandes, Manuel Gonçalves Nunes, Manuel Dias Quaresma Nove, Caetano Dias Quaresma, Antonio Euzébio Pereira, José de Bastos Pereira, José Rodrigues Pardiña, José Simões de Miranda e Manuel Maria Martins da Silva.

VILLEGIA TURA

Chegou a Aveiro, onde vem passar algum tempo com os seus, o nosso sympathico amigo e distincto official de cavallaria, sr. Manuel Firmino d'Almeida Maia Magalhães.

Está na Quinta-grande de Coselhas com sua esposa, o nosso amigo, sr. dr. João Augusto dos Santos.

Segue na proxima 6.ª feira para Barcelona, acompanhado de amigos seus, o nosso estimavel patrio e amigo, sr. Azuil Soares.

Para Salamanca partiu ha dias o sr. Duarte F. Pinto Basto, da casa da Vista-alegre.

Regressou da Cordinhã com sua familia, sr. dr. Francisco Antonio Pinto, meritissimo juiz de direito d'esta comarca.

De visita a seu tio, o sr. dr. Jayme Lima, tem estado em Aveiro o sr. Manuel J. Alves Diniz, filho do importante capitalista e negociante da capital, sr. Alves Diniz.

Parte amanhã para o alto Minho, com demora d'alguns dias, o nosso collega, sr. Marques Gomes.

Já se encontra na sua casa de Avanca, de regresso de Paris, onde esteve algum tempo com sua esposa, o illustre deputado e nosso bom amigo, sr. dr. Egas Moniz.

De visita á familia Barbosa de Magalhães, é aqui esperado no dia 25, o sr. dr. Antonio Macieira, distincto advogado em Lisboa, com sua esposa, sr.ª D. Estefania do Macedo Dias Macieira.

Estiveram hontem em Aveiro, de visita ao sr. dr. Barbosa de Magalhães, o sr. dr. Ignacio Monteiro, dignissimo juiz de direito em Moncorvo, e seu irmão.

Seguiram d'aqui para a Oliveira, cumprimentar o sr. conselheiro Castro Mattoso.

DESPEDIDA

Na impossibilidade de me despedir de todos os meus amigos e pessoas das minhas relações, faço o por este meio, e offereço os meus serviços no rio de Janeiro, Armazens do Parc-royal, Largo de S. Francisco de Paula.

Porto 18-9-904.

Simão Monteiro de Carvalho.

Sob os cyprestes

Na segunda feira, sofragando a alma do sr. dr. Francisco Maria de Castro Mattoso que em igual dia de 1898 havia falecido em Espinho, celebraram missa no oratorio particular da casa da Oliveirinha os revd.ºs srs. dr. Dias da Silva, lente da Universidade e presidente da camara municipal de Coimbra, Areyppreste, Prior da Vera Cruz, dr. Florindo Nunes da Silva, prior d'Eixo e parocho encomendado de Alquerubim, e na egreja parochial da freguezia da Oliveirinha os revd.ºs Antonio dos Santos Pato, vigario d'Aradas; Antonio Gomes da Silva Valente, prior de Nariz; José Simões Maio e Antonio Vieira.

Assistiram a estes religiosos actos as sr.ªs D. Alice Mar-

tins de Castro Mattoso, D. Ernestina Corte-Real, D. Helena de Seuve de Vasconcellos, D. Arrabida de Vilhena Barbosa de Magalhães, e os srs. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, dr. Fernando Mattoso, dr. Jayme de Magalhães Lima, dr. Francisco Antonio Pinto, dr. Barbosa de Magalhães, Domingos dos Santos Leite, dr. João Antonio de Sousa, dr. Joaquim Simões Peixinho, Virgilio de Sousa, dr. José Maria de Vilhena Barbosa de Magalhães, Accacio Rosa, dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo, dr. Manuel Nunes da Silva, Jacintho Agapito Rebocho, Silva Rocha, Manuel Dias dos Santos Ferreira, Manuel Maria Amador, Avelino Dias de Figueiredo, Manuel Anchão, Antonio Augusto Amador, Antonio Luiz de Sousa, Firmino de Sousa Huet, dr. Annibal de Vasconcellos e Marques Gomes.

Durante o dia o sr. conselheiro Castro Mattoso recebeu varios telegrammas de diferentes pontos do paiz e a visita de muitas pessoas das suas relações.

Sal e pescas

Com a mudança de tempo veio a fazer-se ruim o mar. Cessou por isso o trabalho de pescas até hoje, abastecendo o mercado as salgadas e o pouco peixe fraco que a ria produz. Hoje os barcos poderam ir ao mar, mas os lanços foram pequenos.

O sal mantém o preço anterior.

Se outra utilidade não tivessem as carreiras de tiro, bastava a de servirem de pretexto para se crear o nicho de inspector das ditas carreiras, e acelerar as promoções a general. E' o que os senhores estão vendo.

Noticias religiosas

Teve n'este anno um esplendor como nunca, a festa a Nossa Senhora das Dores, em Verdemilho.

A familia Tavares Lebre, de que a quinta e capella são propriedade, conseguiu ver coroados do melhor exito os seus exforços para que á festa nada faltasse e se lhe imprimisse o brilho que teve. Os milhares deromeiros que alli foram regressaram satisfeitos como nunca.

A festa é a mais popular e mais querida dos povos de todo o nosso districto.

Nos proximos sabbado, domingo e segunda-feira, as romarias da Senhora da Saude, na Costa-nova, e Senhora dos Navegantes, na Barra. Ambas tem tambem grande concorrencia, fechando com chave de ouro o mez corrente.

Augmenta de dia para dia a affluencia de pessoas que em piedosa romagem se dirigem continuamente em visita ao Sanctuario de Nossa Senhora de Lourdes em Carregosa. E' raro o domingo santificado que ali se não realice alguma grande perigrinação.

A maior d'este mez foi a que se verificou no dia 4 do corrente, composta de gente do Couto do Cucujães e freguezias visinhas e presidida pelo sr. Bispo de Meliapor. Foi edificante como sempre, commungando n'esse dia mais de quinhentas pessoas.

Como era de esperar, não houve numero bastante para poder funcionar a assembleia geral da Companhia dos Tabacos, que tinha de discutir o famoso contracto celebrado com o governo á porta fechada para melhor prestigio das instituições e maior interesse do estado.

Foi convocada nova reunião para 8 de outubro. Só resta vér que os accionistas ainda acham pouco, e queiram mais.

O peor, será o parlamento a pedir contas de toda essa tramaioa.

Noticias militares

Pela direcção do Club Mario Duarte foi pedido ao sr. ministro da guerra a creação d'uma carreira de tiro para os atradores civis d'Aveiro, concorrendo como circumstancia principal a distancia que separa esta localidade da Gafanha.

Nada mais justo. A carreira actual fica a penosa marcha para os soldados de infantaria e cavallaria, que não podem ir de carro como os nossos atradores civis.

Tem o nome de Carreira de Aveiro, e pertence ao concelho d'Ilhavo! O disparate é semelhante ao que se dá com o forte e mais dependencias da Barra d'Aveiro.

Mala do Sul

Lisboa, 20.

Vão de mal a peor as coisas dos nossos correios. São geraes as queixas, já nem tanto por furtos, mas principalmente por falta de cuidado na distribuição da correspondencia, que é sempre mal feita.

Muito a tempo e horas lancei na caixa geral, aqui na 6.ª feira ultima, a carta que devia ser publicada no Campeão de sabbado. Pois vejo com surpresa d'esse n.º que a não receberam! Diabruras dos expedicionarios, que tiveram comsigo a amabilidade de guardar o escripto talvez como preciosidade artistica da moderna litteratura, não o deixando seguir o seu destino. Só ha que agradecer... a honraria. Entretanto eu preferiria a inversa; que o amor pelas minhas peças litterarias os não levasse até ali. Veremos se esta ahí chega sem topar no caminho com algum barranco mais.

Noticias de hoje

Esteve aqui o sr. Mario Duarte, que veio tratar da sua promoção a inspector superior dos impostos por ser o mais antigo do quadro, e parece que ficou assente essa nomeação, que dá logar a outras promoções nas classes inferiores.

Foi de Coimbra para Villa do Conde o sr. conselheiro Abel d'Andrade.

Falla-se na passagem ao quadro dos srs. conselheiros Annibal Achilles Martins, e Diogo de Sequeira Pinto, juiz do Supremo Tribunal de Justiça, o que dará logar á promoção dos srs. desembargadores conselheiro Furtado Dantas e dr. Luiz Antonio de Figueiredo. Se o 1.º tambem passar ao quadro, como se diz, cabe a vez ao sr. dr. Henrique Pinto, que aqui em Aveiro foi delegado do Procurador Regio, haven' o assim 3 vagas de juizes de segunda instancia, e successivamente de juizes de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe, e de delegados.

Tem sido muito grande o movimento judiciario n'estes ultimos tempos.

Já está feito o accordo entre a camara municipal de Coimbra e a companhia do Mondego, para a ligação do caminho de ferro do norte n'aquella cidade. Parece pois que vão tomar incremento breve as obras d'essa importantissima linha de viação accelerada.

Foi authorizada a junta de parochia de S. João de Ver, concelho da Feira, d'este districto, a contrahir um emprestimo de 800\$000 reis para obras de reparação da residencia parochial.

Foi enviada uma circular aos governadores civis, determinando a inteira execução do decreto de dezembro de 1903, respeitante a officinas pyrotechnicas e de outros explosivos, fazendo intimar os seus proprietarios a immediata inscripção, sob pena de encerramento.

Consta que não será nomeado director geral da Contabilidade publica o sr. conselheiro Silvino da Camara, como por varias vezes se tem dito.

Reuniu hoje, depois das duas horas da tarde, em casa do sr. Hintze Ribeiro, o conselho de ministros, durando até ás 7 horas da noite.

Segundo consta tratou da definitiva redacção do discurso da Corôa, de trabalhos parlamentares e de alguns decretos, que devem ir á assignatura regia, que se realizará sabbado, depois das exequias na Sé.

Estação do caminho de ferro

Está n'um estado deploravel a estação do caminho de ferro d'esta cidade. Ha mezes que n'ella andam obras, mas que se prolongam indefinidamente e parece não terem fim.

Especialmente a sala d'espera de 1.ª e 2.ª classe está em verdadeiro chiqueiro, improprio de qualquer réles apeadeiro, e muito mais d'uma estação de 1.ª ordem, como é a de Aveiro, cidade capital de districto.

Pedimos providencias immediatas á companhia para honra d'ella e d'esta terra.

Por morte de D. Antonio José Cordeiro, ficou regendo a diocese, como *vigário pro capitulare*, Manuel Rodrigues Tavares de Araujo Taborda, bacharel formado em direito canonico e vigário da freguezia de Nossa Senhora da Apresentação e mais tarde vigário da freguezia da Vera-Cruz, d'esta cidade, onde havia nascido.

O terceiro bispo de Aveiro foi D. Manuel Pacheco de Rezende.

Nascera em Coimbra cerca do anno de 1747.

Frequentou com muita distincção a faculdade de theologia, na Universidade e ali recebeu o grau de doutor em 9 de julho de 1771.

Em setembro do anno seguinte foi nomeado secretario da congregação da sua faculdade, logar que elle mesmo creára, quando fora alumno do real collegio das ordens militares.

No mesmo anno de 1772 foi nomeado lente substituto extraordinario e, como tal e por diversas vezes, regeu algumas cadeiras.

Em 5 de janeiro de 1784 foi despachado lente substituto ordinario, logar de que tomou posse em 5 de maio, tendo entrado em concurso geral em 1781.

Em fevereiro de 1786 foi despachado mestre-escola da Sé de Leiria e, em 1794, tomou posse do logar de lente cathedratico da segunda cadeira subsidiaria da faculdade de theologia, para o que tinha sido despachado no anno antecedente.

Em 8 de maio de 1799 foi despachado conego magistral da Sé de Lamego e, por carta regia de 9 de agosto de 1804, passou a exercer identico logar na Sé de Braga, e no anno seguinte, na de Evora.

Ahi continuou nas férias a exercer o mesmo logar, ainda depois de 22 de Fevereiro de 1806, em que foi despachado lente de vespera.

Em 24 de maio de 1813 foi despachado com as honras de lente de prima.

Por diversas vezes exerceu o logar de vice-reitor da universidade e, no anno de 1801 e em capitulo geral, foi escolhido para prégar o sermão em acção de graças pelo nascimento da infanta D. Izabel Maria.

Todos esses factos provam o grande saber e talento de D. Manuel Pacheco de Rezen-

de. E os habitantes de Coimbra deram-lhe grandes demonstrações de sympathia e de regosio, celebrando com publicos festejos e vistosas illuminações a sua nomeação para bispo de Aveiro, a qual se effectuou em 17 de dezembro d'aquelle mesmo anno de 1813.

Em Aveiro tambem da mesma forma se festejou essa nomeação e os habitantes d'esta cidade mutuamente se deram os parabens por tão acertada escolha.

Em 15 de maio de 1815, enviou o Bispo aos parochos e ao povo d'esta diocese, uma proclamação, em que lhes promettia vir para esta cidade, logar que de Roma viesse a sua confirmação e elle fosse sagrado, como de certo, esperava com muita brevidade.

Effectivamente em 4 de setembro foi confirmada por Pio VII, essa escolha. A respectiva bulla foi remetida ao governo portuguez em 17 d'esse mez e anno. E' um documento muito honroso para aquelle bispo e n'elle se lhe fazem os mais elevados elogios, pelas suas virtudes, talento e erudição. Foi registada em 26 de outubro officialmente.

Em 19 de novembro d'esse mesmo anno foi sagrado na Sé de Lisboa o bispo de Aveiro, D. Manuel Pacheco de Rezende.

(Continúa).

RANGEL DE QUADROS.

Jornal da terra

Contas.—Intima-se o thesoureiro da commissão respectiva, a apresentação publica das contas da receita e despeza do retrato do conselheiro José Luciano de Castro. 16.ª publicação.

Mensagem.—E' do theor seguinte a mensagem lida pelo digno presidente da direcção do «Club Mario Duarte» por occasião da visita dos srs. ministro da guerra e general director da arma de infantaria à carreira de tiro da Gafanha:

Ill. mos. ex. mos. sr. ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, e general director geral da arma de infantaria. — «Em nome do club iniciador do tiro civil n'esta região, cumprimos o grato dever de saudar v. ex.ª, o nobre representante do governo da Nação, como titular benemerito da pasta da guerra, e o illustre general director geral da arma de infantaria, e de agradecer-lhes a honra da sua comparencia ao nosso primeiro certamen de instrucção militar. Com esta subida prova de singular consideração exultamos todos, e por bem pagos nos damos dos exlorgos e sacrificios feitos para assim crear e alimentar no coração da mocidade aveirense o amor por este educativo exercicio, tão util ao desenvolvimento physico, como ás diversões do espirito e á defeza nacional.

Se é justo que os poderes do Estado incitem e premeiem a iniciativa particular quando ella se manifesta e desenvolve n'um sentido de incontestavel conveniencia publica, como aqui, nem por isso de-

xa de ser motivo de sinceros agradecimentos e entusiasticos louvores a consoladora referencia e boa comprehensão dos deveres cívicos, que esta excepcional visia de v. ex.ª revela.

Por ella, pois, jubilosamente nos congratulamos nós e todos os nossos camaradas e patricios, ben certos de que a modestia d'essa empreza patriótica continuará sendo subejamente suprida com a benevolta protecção de quem, como v. ex.ª, tanto aspiram e trabalham pelo engrandecimento da proficuidade e prestigio das instituições militares. Aveiro e «Club Mario Duarte», 11 de setembro de 1904. A direcção: José da Fonseca Prt, Antonio da Maia, Joaquim Ferrera Felix, Luiz Antonio da Fonseca e Silva, Alberto da Cunha Azevelo João Augusto de Mendonça Barreto.»

Praias.—O programma annuciado para a «soirée» de sabado ultimo na assembleia do Plarol teve primorosa execução.

Abriudo com a valsa *Nathalie*, que foi tocada ao piano pelas srs. D. Aida e D. Graziella Serrão, com uma interpretação que lhes mereceu prolongada salva de palmas, terminou, perto das 11 da noite, pela *Resignation*, de Batta, pelo quinteto formado pelos filhos do sr. dr. José Rodrigues Soares, as srs. D. Branca e D. Olinda Soares, e os srs. dr. José, Antonio e Feliciano Soares, que são figuras primaciaes alli.

Com exito brillante tocou tambem a sr.ª D. Maria da Piedade Serrão *Le torrent de la montagne*, agradando sobre modo os n.ºs de bandolim e violão, executados pelos srs. Luiz Couceiro e dr. Antonio Soares.

Gounod, Smith, Strauss, etc, tiveram no grupo dos concertistas do Plarol felizes e conscienciosos interpretes.

No intervaio da 1.ª para a 2.ª parte, recitou com elegancia ligeiras allusões em verso a senhoras e cavalheiros da colonia o sr. Feliciano Soares, que teve justos applausos.

O sr. Luiz Couceiro fez engraçadas sortes de prestidigitación, colaborando com a graça que o distingue o sr. Silverio de Magalhães.

O 3.º concerto parece, que se realizará na proxima sexta-feira.

O sr. Luiz Couceiro deve fazer alli hoje algumas novas sortes de prestidigitación.

Na Costa-nova, apesar do mau dia de vento e chuva que fez realisar-se parte das festas annunciadas para domingo. Fizeram-se as primeiras corridas na ria e houve na noite do dia seguinte fogo e outras diversões. Daqui e pontos proximos concorreu grande n.º de curiosos, que augmentaria se o tempo fosse melhor.

Porto d'Aveiro.—A estreita garganta que tanto difficulta a entrada e sahida de barcos no nosso porto, mercê da preciosidade artistica a que chamamos «Portas d'agua» e se conserva para acabar com o resto, apertou mais n'estes ultimos dias não chegando já a ter de largura mais de 40 metros.

Pela natural tendencia que tem a fechar, pela ausencia da attenção que a respectiva junta cumpria prestar-lhe e pela má sorte que de ha muito persegue esta infeliz terra, é provavel que dentro em breve a barra (!) feche de todo. Nada nos admira esse.

E' para esse resultado que se caminha, nem a tal junta foi creada para melhor fim. Se o não tivesse já, ficaria o juizo a arder ao creador.

Com mar alto e nordeste duro, entrou auto-hontem, de manhã, uma pequena chalupa sem carga. Vem ao sal.

Sahidas não tem havido nem é facil calcular quando o estado de coisas as permita.

O *Mariano de Carvalho* é que tem prestado os mais relevantes servicos...

Vales ultramarinos.—O «Diario do governo» publicou uma portaria auctorizando as estações postaes de Villa Luiza (Marracuene) Manhiça, Sabié, Magude e Bella-vista (Maputo), districto de Lourenço Marques, a permittir vales provinciales, devendo este novo servico começar a executar-se em 1 de janeiro de 1905.

Couradas.—As 2 touradas que vão realisar-se na praia do Plarol, nos dias 25 e 26 do corrente, promettem ser concorridas. Gado e lidadores são escolhidos.

Valle do Vouga.—Continua com a maaca, a construcção do caminho de ferro do Valle do Vouga. Não vae, não prosegue, não anda. Ou os parvos do commando do «faz-tudo» não houvessem apregoado que tambem n'isso elle tinha mettido o nariz. E' como a pensão do Gabriel Ança e outras «acomettidas» do heroe.

Historia antiga.—A capellania de N. Sr.ª d'Ajuda, ao poente do Jardim-publico, tinha a invocação de S. Gregorio.

Deu o nome ao sitio e á fonte, que lhe fica proxima e que tambem se denominava «Fonte de alem». Uma quinta com vinculos em alguns legados pios e que depois foi incorporada na dos Santos Martyres, tem tambem o mesmo nome, que data dos principios do seculo XVIII.

O logar de Verdemilho e a quinta da Senhora das Dóres eram muito visitados em tempos antigos. E' patria do dr. Mandel Mendes Barbosa de Vasconcellos, auctor do poema *Virgínicas*; e de D. Miguel de Bulhões e Sousa, que foi bispo do Funchal e de Leiria. No mesmo logar ainda existem as ruínas do palacete, que fora do desembargador Joaquim José de Queiroz; pae do celebrado romancista Eça de Queiroz.

Obras publicas.—O concelho superior das obras publicas vae dar parecer acerca da representação em que a camara municipal de Azeméis pede seja ordenada a immediata construcção de um longo de estrada já estudado e se destina a ligar a estrada real 40, de Ovar a Entre-os-rios, no sitio do Feinal, com a estrada municipal de S. Thiago ao Terminal nas proximidades de Villa-cova.

Mercados.—Hontem e hoje, os dos *Vinte* em Cantanhede, e *Vinte e um* na Oliveirainha. Na 6.ª feira e no domingo proximos devem realisar-se os dos *Vinte e tres* em Mira e Coimbra, e *Vinte e cinco* na Moita, Anadia.

O outonno.—Fez já a sua entrada triumphal com um longo cortejo de aguaceiros, o outonno de 904. O bom sol que nos ecariciou até agora, empalideceu ao contacto das borrascas que precederam as chuvas, e estas vieram, em sua substituição, a regular os campos e a entenebrecer a paysagem. Até o mar se agitou em convulsões temiveis, redobrando de furor. Triste, a aproximação do inverno.

Em torno do districto.—Em lhavo deu-se agora mais um desastre. Seguiu para alli, da Costa nova, um carro do alquilador Figueira, da Gafanha. Ao chegar em frente d'um estabelecimento o carro virou-se por topar com um montão de saibro para obras n'aquella rua. Ficaram feridos varios passageiros.

Taxas postaes.—As taxas que vigoram na corrente semana para emissão de vales postaes internacionais: franco, 214; marco, 264;

peseta, 200; coroa, 246; dollar, 15250; sterlino, 44 1/5

Ensaio

MAUS TRATOS AOS INFELIZES ANIMAES

Para a manutenção da vida economica e social do paiz, concorre o Porto como factor valiosissimo, mercê, não só da sua situação topographica, como ainda, do caracter dos seus habitantes, laboriosos e activos, sobrios e intelligentes.

Capital de uma das mais ricas e fertes provincias de Portugal, d'esse uberrissimo e feracissimo Douro, de cuja região vinicola irradia uma grande parte da riqueza nacional, o Porto sabe ainda, além dos mais preclaros exemplos de esforço e de trabalho, manter inalteraveis as suas tradições gloriosas, para que poderosamente concorre o civismo dos seus habitantes que sempre se evidencia em meo das mais energicas crises, das luctas mas accesas e violentas.

E' evocando pois esses titulos nobiliarchicos, que nós hoje nos proponos tratar ligeiramente um assumpto momentoso, inadiavel, para o qual o Porto olha ainda quasi indifferente, e que representa, sem duvida alguma, um monstruoso attentado contra os seus principios de hombridade e justiça, rectidão e honradez!

Nesta epocha em que a par do desenvolvimento material, os sentimentos tendem tambem a assumir maior delicadeza e aperfeiçoamento, é, na verdade, para lamentar que se ja votado a um quasi absoluto indifferetismo o que só devereá constituir o objecto de maiores cuidados e solicitude, da maior vigilancia e policiaimento.

Reflexões sobre os maus tratos infligidos aos animaes.

E' verdadeiramente revoltante a maneira porque n'esta cidade se exerce o transporte de mercadorias.

Todos sabem que a circumstancia de estar o Porto assente sobre montanhas, torna por vezes as suas ruas de penoso e difficil accesso.

Um dos focos mais importantes do commercio d'esta cidade, está localisado na parte te mais baixa, isto é, proximo aquella que tem logo junto a si o rio.

Logo a seguir ha uma rua, a de S. João, que por sua vez dá accesso á rua de Mousinho da Silveira.

E' na rua de S. João que mais largamente se nota a azafama e movimento commerciaes,

Pois bem, quem quizer assistir a um espectáculo de primeira ordem, nada mais tem a fazer do que

deter-se alguns momentos apenas, e (estamos d'isso convencidos), o acaso não será tão caprichoso que não lhe proporcione occasião de assistir a scenas assaz recommendaveis e edificantes.

Um carreteiro injectado, furibundo, conjestionado, fustiga com uma deshumanidade revoltante uma junta de bois que tira pensosamente um carro, sobre que assenta uma carga enorme, pesadissima.

Que importa isso, porém, se o carreteiro almeja por receber o frete do carro sem se importar se os animaes podem ou não conduzi-lo ao seu destino?

De resto não será supinamente estúpido, (d'estarte raiocina o carreteiro), equiparar a sensibilidade de um homem á sensibilidade de um boi?

E o caso é que o carro segue sempre, porque o carreteiro não é homem para larchas, e jámais consentiria em que os animaes levassem a a sua por diante.

Os ares são atroados com imprecações obscenas, os animaes fustigados até o sangue golfar, ás vezes copiosamente; o carro lá vae seguindo, porém, e o mais que importa?

Importa, sim, e muito.

E' para este abuso, para este attentado sem nome que chamamos a attenção da associação protectora dos animaes que representa uma parcella do povo laborioso e bom d'esta cidade ultrajada assim no mais alevantado dos seus brios, no mais sensível da sua dignidade.

Providenciae, pois e, estamos certos, de que obtereis o applauso unanime e frenetico de toda uma cidade, para quem a civilisação e o progresso são palavras sem significação. Porto, 1904.

J. Ferreira da Silva.

AMOR

Amor é um fogo intenso, és harpa que sempre geme; ave que sempre gorgeia haste, que ao zephyro treme.

E's harmonia suave, que n'alma a dor amortece; luz, que em socego alumia, valor que não esmorece.

Amor, intimo desejo, és sempre suave flor; nos soffrimentos, és balsamo, és grato prazer, amor.

Causas influa saudade, dás sol que nunca escurece; és ecco que passa e anda; nossa alma jámais esquece.

Porto, 1904.

Freire Corté-real.

O tempo e a agricultura

Tem continuado a chover com abundancia. Veio tarde, a re-

CHRISTO

TRADUÇÃO DE ***

Esther apresentava o aspecto d'uma mãe feliz, d'uma esposa satisfeita com a sua sorte. Era evidente que a felicidade tractara menos generosamente a sua rival. Conservava ainda vestigios da belleza d'outra, mas uma vida menos regular modificara toda a sua pessoa. O rosto tornara-se-lhe vulgar, os olhos rasgados fizeram-se-lhe ver-

melhos, as faces estavam descoloradas. Desfigurava-lhe a boca uma ruga dura e cynica. As vestes denotavam pouca limpeza e mau gosto, a lamda estrada manchava-lhe as sandalias. Foi Iras quem primeiro quebrou o silencio,

—São teus filhos?

Esther contemplou-os e sorriu.

—São. Queres fallar-lhes?

—Assustal-os-hia, replicou Iras acercando-se mais de Esther; depois vendo que esta não pudera reprimir um ligeiro estremecimento, continuou: Não tenhas medo. Desejo encargar-te d'um recado para teu marido. Dize-lhe que o seu inimigo está morto, que me fez tão desgraçada que o matei.

—O seu inimigo!

—Messala, Dize mais a

teu esposo do mal que lhe quiz fazer que teria pena de mim, se soubesse tudo.

Aos olhos de Esther assomaram duas lagrimas, ia para fallar, mas Iras não lh'o consentiu.

Não, exclamou, não preciso nem das tuas lagrimas, nem da tua piedade. Dize-lhe emfim que descobri que ser romano equivale a ser bruto. Adens.

Iras dirigia-se para a porta. Esther seguia-a e disse-lhe:

—Demora-te para ver meu marido. Não conserva nenhum resentimento contra ti. Será teu amigo; tambem eu serei tua amiga, porque somos christãos.

Iras não se deixou convencer,

—Não, o que sou, sou o porque quiz; demais isto não ha de durar muito.

—Mas...—Esther hesitou—não temos nada que possas desejar, nada?

O rosto da egypcia dulcificou-se; alguma coisa que se assimilava a um sorriso principiou a brincar nos seus labios. Olhava para as creanças que continuavam a folgar.

—Ha uma coisa... murmurou Iras.

Esther seguia-lhe o olhar e respondeu de prompto.

—Concedo-t'a.

Iras aproximou-se das creanças, ajoelhou na pelle de leão e abraçou ambas, depois levantou-se lentamente fitando-as e sahiu do aposento sem pronunciar uma palavra. Caminhava rapidamente

e antes de Esther resolver o que devia fazer, desapareceu.

Quando Ben-Hur soube d'esta visita, não duvidou mais do que suspeitava havia muito tempo, isto é, que Iras abandonara seu pae, na manhã da crucificação, para se juntar com Messala. Nem por isso deixou de fazer immediatamente todas as diligencias para a encontrar, mas sem resultado. O mar azul, que ri para o sol, guarda bem os seus segredos; se pudesse fallar, talvez contasse a historia da egypcia.

Simonides viveu até uma idade avançadissima. No decimo anno do reinado de Nero, deixou a direcção da grande casa de commercio de Antiochia, mas conservou até o fim

(Continúa).

MODAS E CONFECCOES

LEMOS & C. L.

92, RUA DOS CLERIGOS, 96 - (Telephone, 219) - PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, collidas pessoalmente em Paris, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos
grande novidade em lã e seda.
Alta fantasia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.
Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.
Lindissima collecção de **cortes para bluzas** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.
Tecidos d'algodão
completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, plamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.
Completo sortido em **alpacos** para vestidos e saias.

Confeccões, modelos completamente novos.
Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.
Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creanga.
Deques, cintos, lufas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meias d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.
Preços de reclame
Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.
Seda pougee 0,60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.
Enviam-se amostras para a

Perfumarias
de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Légrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.
EXCLUSIVO
Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonéz a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositaris da manteiga nacional extra fina
fabrico do Ex.^{mo} Sr. João Diogo Crabral, Povoa-lide, Vizeu.
Pão de Glutem
Unico para diabeticos.
Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier
Châlons /marne
Preços
Ay moussoux, garrafa 1\$600.
Bouzy superieur, garrafa 2\$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2\$500.
por duzia 10 % de desconto

ga, mas aproveitou ainda muito. Não tem sede já as terras, e os nabas estão magníficos.
No nosso mercado continua a apparecer fructa com abundancia.
Informações de fora:
De Arganil.—Principiaram as vindimas n'este concelho sendo boa a produção e de magnifica qualidade. Por este motivo o vinho tem baixado de preço, e continuará.
De Arcos.—Principiaram as vindimas n'este concelho; mas os maiores proprietarios só o fazem na proxima semana.
A colheita é abundante e a qualidade superior, concorrendo para isto as ultimas chuvas, que foram muito proveitosas. Os que fizeram vinho informam que as uvas rendem muito e que a qualidade é especial.
De Caldas de Moledo.—Começam na proxima segunda-feira as vindimas n'esta região. A novidade promete ser de boa qualidade.
De Gondomar.—Este concelho já se encontra em plena vindima. A chuva que caiu na segunda e terça feira passada, beneficiou muito as uvas e espera-se uma colheita abundante e de boa qualidade.
O preço corrente do vinho varia entre 700 a 900 réis os 25 litros. Tem-se vendido bastante.
De Mirandella.—Ha bastantes annos que o tempo não tem corrido tão bom para as vindimas, pois choveu o sufficiente para que a colheita das uvas se faça em condições mais vantajosas para sua qualidade.
A produção é no tripulo do anno anterior.
De Provezende.—A chuva foi de grande utilidade para as uvas. Principiaram as vindimas dos finisimos moscatesis.
Os preços, por enquanto, ainda são segredo dos especuladores.

«Hotel modelo» será verdadeiramente a casa do silencio. Inutil será dizer que a instalação comprehenderá tudo o que o conforto moderno pode exigir ao luxo. N'um dos andares do subsolo haverá uma estação de caminho de ferro subterraneo, que ligará entre si os apeadeiros das grandes linhas, o que permitirá ao viajante chegar directamente ao hotel e sair d'elle com a mesma commodidade.
A 2 de outubro proximo entra em vigor na Inglaterra uma lei que tem por fim impedir os actos de crueldade para com as creanças. Dispõe que toda a pessoa de mais de 16 annos que tenha a seu cargo uma creança, ainda que a não ligue a ella nenhum laço de parentesco, será considerada responsável pelo seu bem-estar. Os maus tratos, a falta de cuidados ou o abandono são punidos como delictos. Quanto aos paes, não se admite como desculpa a sua negligencia a pobreza. Se elles não tem meios de alimentar sufficientemente os filhos, deverão dirigir-se sempre a communa, que lhes dará os subsidios necessarios.
A venda dos artigos pertencentes ao «fashionable» marquez de Anglesey, por causa da fallencia d'este titular, continua sendo muito concorrido. N'um dos dias da semana passada foram postas em leilão as beugalas. Tinha 190, provenientes de todos os paes, incluindo a China! Foram arrematadas por 5.000 libras. Algumas tinham pedras preciosas; outras são muito complicadas. Assim, premito-se uma mola, faz-se saber do punho de uma d'ellas uma pequena cabeça de burro que abana com as orelhas. De uma outra, saíra um macaco chinez que faz carantinhos; de uma terceira, sahe uma cabeça de pato que abre e fecha o bico; etc., etc.

postas, sendo o premio entregue ao que escreveu uma unica palavra: «Respirar». Está certo.
A filha do celebre presidente da grande republica norte-americana é extremamente afeicada ao automobilismo. Numa das suas ultimas excursões, em Newport, teve a desgraça de ser cuspada do vehiculo a grande distancia, pelo que soffreu alguns ferimentos e uma grave commoção cerebral. Felizmente iniciaram-se breves melhoras e a enferma já deve estar restabelecida.

Não se dá bem nos terrenos calcareos.
O chá preparado com as folhas d'esta planta possui um bouquet particular e um sabor delicado.
Em Annam tem-se desenvolvido muito a sua cultura. Em 1900 foram exportadas para França 180 toneladas de chá, enquanto nos annos anteriores a exportação foi de 18 toneladas. Em 1901, esta exportação diminuiu um pouco, em virtude dos grandes reclames que se fizeram ao chá de Ceylão. Este chá pôde ser vendido nos mercados francezes, por grosso, ao preço de 1,50 kilogramma.
A planta era uma das que convinha introduzir em S. Thomé e cultivar na zona alta da ilha.

É realmente curioso este caso, principalmente pela extravagante posição em que estavam na occasião do parto e que muito o dificultou.
A pobre mãe, que teve soffrimentos horrosos, debalida pedia para que lhe mostrassem o filho. Foi impossível satisfazer-lhe a vontade, tendo-lhe sido occultadas cuidadosamente as circumstancias que determinavam a negativa opposta aos seus desejos.
Pode calcular-se a quantos comentarios e invenções tem dado lugar este facto, principalmente em Darque, pois ali se acredita em casos sobrenaturais...
Os reconhecidos eram um do sexo feminino e outro do sexo masculino.

versão do apparecimento do cofre em casa dos herdeiros do sr. Soares, termino por dizer—que não acreditava na baleia, nem podia acreditar, pois que nenhum fundamento juridico apparecia que legitimasse a sua versão, e que se fosse chamada a depor sobre o caso, affirmaria que lhe não dava credito.
Como sabe, foi luto que o sr. Dr. Jayme disse na nossa presença e na da sr. D. Maria do Carmo Rezende e sr. Silveiro Magalhães.
De V. Ex.^{ma} admirador e cred.^o m.º obg.º
A. M. Marques Villar.

Archivo do «Campeão»
«Ilustração portugueza».—Sae hoje o n.º 46, cujo interessante e brilhantissimo sumario é o seguinte:
Alexandre Herculanio de Carvalho Araújo. Chronica: fructas do tempo de Rocha Martins; casa da antiga bibliotheca do pago da Ajuda e onde residiu Alexandre Herculanio; tumulo de Alexandre Herculanio na real casa Pia de Lisboa; o pateo do Gil, na rua de S. Bento, onde viveu, n'um predio hoje derruido, a familia de Herculanio e onde nasceu o grande historiado; Alexandre Herculanio, João Maria Galhardo, Eduardo Augusto R Galhardo, D. Maria d'Assumpção A. Galhardo, Alexandre Herculanio com o liberal Vicente Ferrer, seu intimo amigo, o general Joaquim H. R. Galhardo, D. Carolina de Araújo Galhardo, Joaquim Rodrigues Galhardo; A bibliotheca d'Ajuda, de que Herculanio foi bibliotecario, quando installada no predio antigo ao palacio; A corrida de vacas em Cintra; os bandarilheiros, os moços de forçado, as cortezias, um dos cavalheiros, a presidencia de honra na corrida, o moço de curro, etc., etc.
Assigna-se na sede da empresa, rua Formosa, 43, Lisboa, e nas estações telegrapho postaes.
«Ilustração» é a mais brilhante publicação portugueza no seu genero.

Albergaria-a-velha, 20.
São muitos os jornaes que os grandes d'Agueda tem occupado com as suas toleimas com respeito ao celebre certamen musical de Macinhata do Vouga, em que pretende ferir-se Albergaria inteira.
Um d'elles acaba por dizer que os seus amigos vieram a esta villa, e que chegaram a Agueda são como péros. Pois ponha n'isso os olhos. Os albergarienses não tratam mal os seus visitantes, antes pelo contrario tractam os de maneira cordial como a toda a gente.
Já não succede o mesmo com a rica gente de Agueda (com honrosas excepções) que é capaz de quanto lhe venha á cabeça.
Gente de bem, não se atreve a dirigir-se a um estranho, da maneira porque os aguedenses se dirigem por vezes a quem d'aqui ve.
Ainda não ha intuito, foram ali dois nossos compatriotas para tractar dos seus negocios, sendo mal tractados, e correndo o perigo de serem corridos á pedrada. Já não se faz isso.
—Temos sido miados n'estes ultimos dias com bastante chuva. Hontem choveu sempre. O milho saiu a alto preço; foi vendido a 940 e 900 reis os 20 litros. Que fome!
—Tem aqui sido assaltadas varias casas. Pede-se a intervenção de autoridade.
O tempo tempo hoje esteve melhor.
Castello de Paiva, 20.
Quando ha dias se dava principio ao sermão na festividade de Santa Eufemia, na capella de Touriz, da freguezia de S. Pedro, a cruz que encimava o frontispicio da capella cahiu sobre o povo que se achava junto á porta e matou instantaneamente uma mulher de Gandra, da mesma freguezia, de nome Rosa Francisca Valladas, casada, de 50 annos. Feriu ainda a outra mulher em um pé, ligeiramente.
O numero de pessoas que se achava n'aquelle local era grande, e foi uma felicidade não haver mais victimas a registrar. O desastre foi motivado por terem amarrado uma vara, com bandeira, á cruz, que com o vento forte que n'aquelle occasião fazia se deslocou.
Consortiaram-se na igreja parochial d'esta villa, o sr. dr. Annibal Barbosa de Pinho Louzada, de Paredes, com a sr.ª D. Arminda Julia da Rocha e Silva, filha da sr.ª D. Arminda Julia da Rocha e Silva, d'esta villa.
Foi entregue ao nosso amigo sr. Antonio da Fonseca Costa, pharmaceutico n'esta villa, a medalha de prata e o diploma com que foi agraciado na exposição industrial, promovida pela camara municipal de Barcellos, pelos seus productos pharmaceuticos.
Vianna-do-castello, 20.
A freguezia de Darque está impressionada com um facto que ali se deu e que constitue o assumpto de todas as conservações mesmo aqui.
Uma pobre mulher d'aquella freguezia deu á luz duas creanças ligadas pela cintura, mas em posição differente: uma com os pés para a cabeça da outra!
A noticia do estranho caso propagou-se logo de modo que a casa da parturiente foi invadida por quasi toda a população da freguezia.
Uma das creanças nasceu morta e a outra popoa vida apparentava ter, não sendo natural que os gansos quando separada da mãe, venha com quem veio a este mundo.

Responsabilidade alheia
Sr. redactor do «Campeão»—Meu amigo:
Publico o jornal de v. no 5373 uma carta do sr. dr. Duarte Silva, advogado em Aveiro, em que se mostra surprehendido por não ter informado o sr. Francisco da Silva Rocha de que, d'aquelle senhor havia colhido o boato do apparecimento em casa do seu fallecido sogro, d'um cofre que pertencera ao sr. João Pedro Soares, por não ter informado o sr. Rocha, para que os factos fiquem devidamente esclarecidos, e para desfazer a impressão que se pretendia contra mim deixar na carta em questão, eu peço a v. a sua boa vontade de publicar as cartas que castar se possam.
Muito grato por todas as suas attentões lhe está o que e de v. etc.
Casa de v. Estarreja, setembro 1904
Julio de Seabra
Meu Ex.^{mo} amigo e Sr. Marques Villar.
Depois da conversa, que no tribunal d'Aveiro tivemos no dia 13 do corrente e em que lhe pedi a explicação da sua revelação sobre o cofre apparecido na villa de Macinhata do Vouga, o sr. Marques Villar, e em que o caso foi esclarecido pelo meu amigo e pelo sr. dr. Jayme Duarte Silva, que o meu amigo disse ser a fonte donde o soube, eu julgando cumprir o meu dever d'advogado, publico a seguinte certificação de verdade.
E assim eu escrevendo ao sr. Francisco da Silva Rocha, um dos herdeiros do fallecido sr. João Pedro Soares, e a quem post. minha vez revelei o facto que no tribunal se disse ser do conhecimento publico, e pedindo que para orientação minha me dissesse o que se lhe offerecesse sobre o extranho caso.
Assim foi, mas parece que o sr. dr. Jayme Duarte Silva procura a uma carta dubia desviar de si a responsabilidade da revelação ao meu amigo e dar suas declarações no tribunal, que diz não se lembrar ter feito.
Peço ao meu amigo que respondendo a esta minha carta me diga a razão justificativa da sua revelação ao Antonio Augusto Valente d'Almeida, de Paiva, na sua carta de 10 d'agosto, e se reproduza os factos que se succederam á minha interpellação ao meu amigo sobre o assumpto no tribunal d'Aveiro no dia 13 do mesmo mez.
Não deixo de agradecer ao meu amigo a sua resposta a estes pontos, porque sim, segundo se disse no tribunal, do conhecimento publico, e representam a salvaguarda da minha pessoa e até um pouco da sua pr. se poder dizer que o facto é de invencção nossa.
Muito grato lhe ficaria pela sua resposta o que com toda a consideração é amigo certo e obrigado
Estarreja, 21-8-904.
Julio Martins Lobo de Seabra
Meu Ex.^{mo} amigo
Respondendo á presada carta de v., agora mesmo recebida, com a lealdade e sinceridade que me caracterizam responderei:
Que constando-me vagamente o apparecimento do cofre em questão e tendo que ir ao escriptorio do meu advogado, sr. Jayme D. Silva, e me referir sobre o caso, confirmando elle que effectivamente soubera que uma senhora Serrão, tendo recebido essa confidencia d'uma das filhas do fallecido sr. João Pedro Soares, por suas vez e commum caso do sr. dr. Jayme D. Silva, tambem por sua vez dissera do apparecimento do cofre.
Foi n'esta altura que elle tentou escrever ao sr. Antonio Augusto Valente d'Almeida, o fallecido facto, sem precisar a casa ou nome do dono onde constava ter apparecido o bahusito.
Depois, no dia 13 ultimo, v. ex.^o interrogou-me sobre o mesmo assumpto, eu respondi que tinha ouvido referir-o em publico e que depois disso mesmo me tinha sido conrurnado pelo sr. dr. Jayme D. Silva. Ao que este cavalheiro, que se achava presente, respondeu que tanto isso era um facto, que até se tratava de 100.000 reis em ouro (dinheiro) e o restante em papel; e que o sr. Alexandre Ferreira da Cunha e Sousa sabia que os valores d'esse cofre se destinavam á formatura de filha da Carolina, porque que por elle ter confidencia da fallecida sr. Tavares. Ficamos n'isto.
Nunca mais falleci do cofre.
No dia 21 ultimo, recebi uma carta do amigo e sr. Antonio Augusto Valente d'Almeida, carta que sollicitava a minha intervenção no sentido de paz entre a auctora e a ré e que fechava assim textualmente: P. S. Sempre foi verdade o tal cofre do sr. Pedro Soares, a mulher (herdeira) já lá foi e mostraram-lhe, mas ella não o conhecia. Espera agora saber se os herdeiros o entregam ou como isso ha de ser. Já vê o ex.^o amigo que esta affirmativa tem um alcance multissimo superior, porque já sahia d'uma restricta esphera para assumir o caracter de negocio directamente tratado com quem de direito.
Hontem contaram-me na «Veneiziana» que o sr. Sappiriz Machado, genro do sr. João Pedro Soares com conhecimento ou assentimento d'outro genro e meu amigo de infancia, sr. Francisco da Silva Rocha, mandara desenterrar o sr. Jayme D. Silva para um d'elles, por causa do famoso cofre e que a intervenção do sr. dr. Jayme de Magalhães Lima tinha sido efficaz.
Ahi tem o sci acerca do precio.
De V. Ex.^{ma} amig.^o ded.^o e cred.^o
Antonio Maria Marques Villar
Meu Ex.^{mo} amigo e sr.
30-8-904
Com quanto me repugne ver o meu humilde nome envolvido no incidente, a carta, desde que lhe mandei, não é minha—é de v. ex.^o e por isso, com quanto muito desajazado o contrario, tem v. ex.^o a permissão para fazer d'ella o uso que entender conveniente.
Um addicionamento peço licença para fazer a essa carta e elle, que (parece-me que não disse isto n'ella) o sr. dr. Jayme Duarte Silva ao historiar e

Mala da Provincia
Albergaria-a-velha, 20.
São muitos os jornaes que os grandes d'Agueda tem occupado com as suas toleimas com respeito ao celebre certamen musical de Macinhata do Vouga, em que pretende ferir-se Albergaria inteira.
Um d'elles acaba por dizer que os seus amigos vieram a esta villa, e que chegaram a Agueda são como péros. Pois ponha n'isso os olhos. Os albergarienses não tratam mal os seus visitantes, antes pelo contrario tractam os de maneira cordial como a toda a gente.
Já não succede o mesmo com a rica gente de Agueda (com honrosas excepções) que é capaz de quanto lhe venha á cabeça.
Gente de bem, não se atreve a dirigir-se a um estranho, da maneira porque os aguedenses se dirigem por vezes a quem d'aqui ve.
Ainda não ha intuito, foram ali dois nossos compatriotas para tractar dos seus negocios, sendo mal tractados, e correndo o perigo de serem corridos á pedrada. Já não se faz isso.
—Temos sido miados n'estes ultimos dias com bastante chuva. Hontem choveu sempre. O milho saiu a alto preço; foi vendido a 940 e 900 reis os 20 litros. Que fome!
—Tem aqui sido assaltadas varias casas. Pede-se a intervenção de autoridade.
O tempo tempo hoje esteve melhor.
Castello de Paiva, 20.
Quando ha dias se dava principio ao sermão na festividade de Santa Eufemia, na capella de Touriz, da freguezia de S. Pedro, a cruz que encimava o frontispicio da capella cahiu sobre o povo que se achava junto á porta e matou instantaneamente uma mulher de Gandra, da mesma freguezia, de nome Rosa Francisca Valladas, casada, de 50 annos. Feriu ainda a outra mulher em um pé, ligeiramente.
O numero de pessoas que se achava n'aquelle local era grande, e foi uma felicidade não haver mais victimas a registrar. O desastre foi motivado por terem amarrado uma vara, com bandeira, á cruz, que com o vento forte que n'aquelle occasião fazia se deslocou.
Consortiaram-se na igreja parochial d'esta villa, o sr. dr. Annibal Barbosa de Pinho Louzada, de Paredes, com a sr.ª D. Arminda Julia da Rocha e Silva, filha da sr.ª D. Arminda Julia da Rocha e Silva, d'esta villa.
Foi entregue ao nosso amigo sr. Antonio da Fonseca Costa, pharmaceutico n'esta villa, a medalha de prata e o diploma com que foi agraciado na exposição industrial, promovida pela camara municipal de Barcellos, pelos seus productos pharmaceuticos.
Vianna-do-castello, 20.
A freguezia de Darque está impressionada com um facto que ali se deu e que constitue o assumpto de todas as conservações mesmo aqui.
Uma pobre mulher d'aquella freguezia deu á luz duas creanças ligadas pela cintura, mas em posição differente: uma com os pés para a cabeça da outra!
A noticia do estranho caso propagou-se logo de modo que a casa da parturiente foi invadida por quasi toda a população da freguezia.
Uma das creanças nasceu morta e a outra popoa vida apparentava ter, não sendo natural que os gansos quando separada da mãe, venha com quem veio a este mundo.

Cartaz do «CAMPEÃO»
CASA
VENDE-SE uma com quintal sita no largo do Espírito Santo. Quem a pres tender dirija-se ao Senhor da Barrocas, a casa de D. Carolina Tavares.
MATERIAES DE CONSTRUÇÃO
Todos os proprietarios e todos os constructores, por mais modestas que sejam as suas construcções, tem necessidade de recorrer a um deposito onde possam comprar os materiaes em boas condições não só de preço mas tambem de qualidade. Não poucas vezes o proprietario das provincias se vê em difficuldades sem ter onde os comprar e sem quasi mesmo saber o que empregar que lhe seja mais proveitoso e economico. Tudo isso se remedia promptamente com um simples bilhete postal dirigido a **J. LINO**, LISBOA, pedindo preços, catalogos ou informações do que se deseja immediatamente receberão uma resposta clara, que os habilita a construir suas habitações com segurança, economia e melhoramentos modernos.
A casa de **J. LINO** é produtora de grande parte dos materiaes e ainda importadora de todos os outros, e por esse motivo, pode fornecer todos os materiaes de construção em condições excepcionaes, encarregando-se de qualquer remessa sem mais incommodo para quem a requisitar.
Pedir o indice alphabetico dos materiaes ao escriptorio geral Rua Caeiro do Tojo, 35
J. LINO
LISBOA

Agua da Curia
ANADIA—MOGOFORES
A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante á famosa agua de Contrexville, nos Vosges (Franga.)
INDICAÇÕES PARA USO INTERNO:
Arthritismo, gotta litthica e uricathica, bilhar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicicaes, catarrho uterino.
USO EXTERNO:
em diferentes especies de dermatozes, em que se applica com successo.
A venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.
Preço de cada garrafa 200 reis.
Em caixa completa ha um desconto de 20 %
Pharmacia Ribeiro

Jornal de fóra
Russia e Japão.—Liao-Yang foi durante tres dias saqueada por tres exercitos: russos, japonezes e policias chinezes.
Os russos destruíram tudo, criando a bayoneta os caixotes e fardos que encontravam. Os policias chinezes e soldados japonezes despejavam os armazens. Finalmente os japonezes que só comiam havia cinco dias arroz secco, esquecendo a disciplina, invadiam e pilhavam as casas particulares.
O respeito pela propriedade alheia em toda a sua plenitude!
As notícias de Tokio informam que muitas damas japonezas se tem alistado no exercito, fazendo a guerra nas fileiras das divisões dos generaes Oku, Kuroki e Nodzu. Todas desempenham os serviços de enfermeiras e de maqueiras, por forma a que fique livre para combater o maior numero de soldados. Consta, porém, que algumas d'ellas se batem heroicamente, envergando o uniforme depois de terem aprendido o manejo das armas. Se assim é, temos que mais de uma *geisha*, que tingia, em outros tempos, de carmin os seus labios para embellezar os seus sorrisos, morre agora língida no proprio sangue, que ella verte em defeza da sua patria.
Diversas.—Está-se construindo em Nova-york um «Hotel modelo» que eclipsará tudo o que se tem feito na velha Europa e mesmo nos Estados-unidos. Compreenderá 27 andares, sendo 5 subterraneos. A altura será de 120 metros. 9 andares serão exclusivamente destinados para salões, refeitorios, salas de bilhar e outros compartimentos d'este genero.
A construção inteira será incombusível, e os quartos estarão dispostos de maneira a não se sentir n'elles o menor ruido. Quanto a isto, graças a um processo novo, e não obstante centenas de empregados necessarios para o serviço, o

Um sabio americano acaba de publicar a sua autorizada opinião sobre o valor hygienico da maçã, cujas altas qualidades não tem sido devidamente consideradas.
Pela quantidade de phosphoro que contém, e que é, ao que parece, superior á de todos os outros fructos e legumes, a maçã favorece as mais nobres funções do systema nervoso.
Depois da laranja e do limão, a maçã é o maior adversario dos microbios da bocca e o melhor preservativo das doencas de garganta, sem ter os inconvenientes d'uma acidez muito pronunciada.
Ainda mais, neutralisa os acidos em excesso do estomago e facilita as funções do fígado e dos rins.
O CHÁ DE ANNAM
O chá de Annam (*Thea cacinchinensis* Lour.) é uma planta vigorosa e tem igual percentagem em theina que o chá da China (*Thea viridis* L).
A sua cultura é recommendada principalmente para as regiões montanhosas a partir de 300^m de altitude, onde a temperatura média oscilla entre 26° a 27° C., e a minima 14° C. Vegeta muito bem nos terrenos substanciaes leves, ricos em humus e permeaveis visinhos dos cursos d'agua.
Requer para o seu bom desenvolvimento uma grande humidade atmospherica.

Um sabio americano acaba de publicar a sua autorizada opinião sobre o valor hygienico da maçã, cujas altas qualidades não tem sido devidamente consideradas.
Pela quantidade de phosphoro que contém, e que é, ao que parece, superior á de todos os outros fructos e legumes, a maçã favorece as mais nobres funções do systema nervoso.
Depois da laranja e do limão, a maçã é o maior adversario dos microbios da bocca e o melhor preservativo das doencas de garganta, sem ter os inconvenientes d'uma acidez muito pronunciada.
Ainda mais, neutralisa os acidos em excesso do estomago e facilita as funções do fígado e dos rins.
O CHÁ DE ANNAM
O chá de Annam (*Thea cacinchinensis* Lour.) é uma planta vigorosa e tem igual percentagem em theina que o chá da China (*Thea viridis* L).
A sua cultura é recommendada principalmente para as regiões montanhosas a partir de 300^m de altitude, onde a temperatura média oscilla entre 26° a 27° C., e a minima 14° C. Vegeta muito bem nos terrenos substanciaes leves, ricos em humus e permeaveis visinhos dos cursos d'agua.
Requer para o seu bom desenvolvimento uma grande humidade atmospherica.

Um sabio americano acaba de publicar a sua autorizada opinião sobre o valor hygienico da maçã, cujas altas qualidades não tem sido devidamente consideradas.
Pela quantidade de phosphoro que contém, e que é, ao que parece, superior á de todos os outros fructos e legumes, a maçã favorece as mais nobres funções do systema nervoso.
Depois da laranja e do limão, a maçã é o maior adversario dos microbios da bocca e o melhor preservativo das doencas de garganta, sem ter os inconvenientes d'uma acidez muito pronunciada.
Ainda mais, neutralisa os acidos em excesso do estomago e facilita as funções do fígado e dos rins.
O CHÁ DE ANNAM
O chá de Annam (*Thea cacinchinensis* Lour.) é uma planta vigorosa e tem igual percentagem em theina que o chá da China (*Thea viridis* L).
A sua cultura é recommendada principalmente para as regiões montanhosas a partir de 300^m de altitude, onde a temperatura média oscilla entre 26° a 27° C., e a minima 14° C. Vegeta muito bem nos terrenos substanciaes leves, ricos em humus e permeaveis visinhos dos cursos d'agua.
Requer para o seu bom desenvolvimento uma grande humidade atmospherica.

Um sabio americano acaba de publicar a sua autorizada opinião sobre o valor hygienico da maçã, cujas altas qualidades não tem sido devidamente consideradas.
Pela quantidade de phosphoro que contém, e que é, ao que parece, superior á de todos os outros fructos e legumes, a maçã favorece as mais nobres funções do systema nervoso.
Depois da laranja e do limão, a maçã é o maior adversario dos microbios da bocca e o melhor preservativo das doencas de garganta, sem ter os inconvenientes d'uma acidez muito pronunciada.
Ainda mais, neutralisa os acidos em excesso do estomago e facilita as funções do fígado e dos rins.
O CHÁ DE ANNAM
O chá de Annam (*Thea cacinchinensis* Lour.) é uma planta vigorosa e tem igual percentagem em theina que o chá da China (*Thea viridis* L).
A sua cultura é recommendada principalmente para as regiões montanhosas a partir de 300^m de altitude, onde a temperatura média oscilla entre 26° a 27° C., e a minima 14° C. Vegeta muito bem nos terrenos substanciaes leves, ricos em humus e permeaveis visinhos dos cursos d'agua.
Requer para o seu bom desenvolvimento uma grande humidade atmospherica.

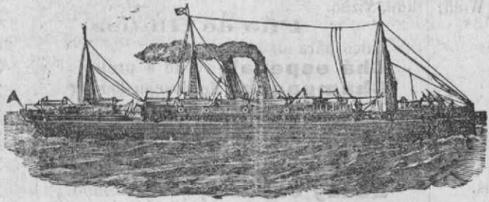
Um sabio americano acaba de publicar a sua autorizada opinião sobre o valor hygienico da maçã, cujas altas qualidades não tem sido devidamente consideradas.
Pela quantidade de phosphoro que contém, e que é, ao que parece, superior á de todos os outros fructos e legumes, a maçã favorece as mais nobres funções do systema nervoso.
Depois da laranja e do limão, a maçã é o maior adversario dos microbios da bocca e o melhor preservativo das doencas de garganta, sem ter os inconvenientes d'uma acidez muito pronunciada.
Ainda mais, neutralisa os acidos em excesso do estomago e facilita as funções do fígado e dos rins.
O CHÁ DE ANNAM
O chá de Annam (*Thea cacinchinensis* Lour.) é uma planta vigorosa e tem igual percentagem em theina que o chá da China (*Thea viridis* L).
A sua cultura é recommendada principalmente para as regiões montanhosas a partir de 300^m de altitude, onde a temperatura média oscilla entre 26° a 27° C., e a minima 14° C. Vegeta muito bem nos terrenos substanciaes leves, ricos em humus e permeaveis visinhos dos cursos d'agua.
Requer para o seu bom desenvolvimento uma grande humidade atmospherica.

OURIVESARIA E RELOJOARIA - SOUTO RATOLLA & IRMÃO

RUA D'ENTRE-PONTES ao Caes

Objectos de ouro e prata para todos os gostos e em todos os valores. Ao publico em geral se pede visite este estabelecimento, onde encontra tudo o que pode precisar para casa ou para brindes. Relogios Longines, Omega e de diferentes marcas. Preços modicos.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

MAGDALENA, Em 26 de SETEMBRO

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

THAMES, Em 10 de OUTUBRO

Para Tenerife, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, mas para isso recomendamos muita antecedencia.

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessoas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.



NOVIDADES PARA VERÃO

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

RUAS MENDES LEITE E MERCADORES

AVEIRO

O mais completo sortido de novidades para homens, senhora e crianças, acaba de chegar á esse estabelecimento. São as mais bellas phantasias da epocha, vinda directamente da Alemanha e França para os grandes armazens de Lisboa, onde foi feita a escolha.

Convida porisso o seu proprietario os que queiram comprar bem, a visitar o seu estabelecimento, onde, entre outros mil artigos de utilidade, se encontram a preços sem competencia:

Assetinados brancos; Phantasias; Granadines; Cassas; Phantasias de linho bordado; Setins damassés; Moirés de algodão, novidade; Voilines, Phantasias d'algodão chinezas; Zefires em relevo; Panamás para camisas; Alpacas de cores e Surahs de phantasia.

Gollas e gravatas de renda. Blouses de seda (reclame), 4 metros, por 15500!! Chapaus para senhora e criança, ultimos modelos; Sombriñas de seda e algodão, alta novidade; Sedas, gases, guarnições plissés e muitos outros artigos de novidade.

Sabonete (Irene), exclusivo d'esta casa. Preço 100 rs. Camisaria e gravataria mais completo sortido.

TULIPAS, abat-jours, bustes, feiçoes, cimas mangas de sedapara o bico "Averense". FABRICA DO GAZ.

FUNDAÇÃO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

SERRALHERIA MECHANICA

DE **Bar.º & PINHO**, succesor

R. Morsira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

Nesta fabrica constrem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para traslegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeçoados systemas para exprimir bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeçoadas; CHARRUAS systema Barboi muito aperfeçoadas e de todos outros diversos tipos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de copos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e sacadas ou inarquizes, e tudo mais que pertence á fundição, serralheria e tornos mechanicos.

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á inglesa, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brenir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc., etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc. Preços muito economicos.

EMPRESA CERAMICA

DA **FONTE NOVA**

DE **MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS**

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeçoados. Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalizam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 22 de Dezembro de 1904

PREMIOS—1 de 150:000:000; 1 de 30:000:000, 1 de 10:000:000; 1 de 4:000:000; 1 de 2:000:000; 2 de 1:000:000; 10 de 400:000; 10 de 300:000; 80 de 200:000; 538 de 120:000; 2 approximações ao premio maior a reis 750:000; 2 ditas ao segundo dito a 420:000; 2 ditas ao terceiro dito a 300:000; 9 ditas á dezena do premio maior a 150:000; 9 ditas á dezena do segundo dito a 150:000; 9 ditas á dezena do terceiro dito a 140:000; 71 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade e dezena do primeiro premio a 140:000.

Bilhetes a 60:000; meios a 30:000; quartos a 15:000; quintos a 12:000; decimos a 6:000; vigessimos a 3:000. Dezenas: 10 numeros seguidos de bilhetes a 600:000; meios a 300:000; quartos a 150:000; quintos a 120:000; decimos a 60:000; vigessimos a 30:000. Fracções de 150:000, 100:000, 50:000, 30:000, 20:000, 10:000 e 600 reis.

Para a provincia e ultramar accresce o porte do correio. Descontos para os revendedores.

Dirigir ao cambista—**JOSÉ RODRIGUES TESTA**

74—RUA DO ARSENAL—78
136—RUA DOS CAPELLISTAS, 401—LISBOA



HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (C6jo)—AVEIRO

Este estabelecimento já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia do comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza.—Trens a todos os comboyos.—Telegrammas: «Hotel Central»—Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depósitos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegá de 1.ª qualidade.



PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'este estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720:000 cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 15600 a 35600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; velas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa. Vinhos finos e de meza, por preços modicos.



CARTÕES POSTAES

ILLUSTRADOS

COLLEÇÃO DO «CAMPEÃO DAS PROVINCIAS»,

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series, com vistas, paesagens e monumentos d'Aveiro

A' venda na «Veneziana-central», aos Balcoes, e nos escriptorios do «Campeão das Provincias».

AOS JORNAES DA PROVINCIA

VENDE - SE

Uma bella machina de impressão, a **Indispensable**, Marinoni, com quatro annos de uso apenas, no melhor estado, podendo imprimir jornaes do formato do **Campeão das provincias**.

Tem leque automatico e imprime com a maior nitidez.

Tiragem, 1.500 exemplares á hora.

Dirigir aqui.



COLLEGIO

MONDEGO

Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR

Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO

Trav. de Mont' Arroyo

Curso commercial, conversação

franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação

commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS

PARA O ENSEJO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO

Praça 8 de Maio, 46

Linguas, musica, labores, desenho, pintura, instrucção primaria e magisterio primario.

Professoras diplomadas

BOM NEGOCIO

Vende-se barato uma casa e quintal na rua Manuel Firmino que dá para a Avenida Bento de Moura e trata-se com Alfredo Esteves, de esta cidade.

Repara... Lê... Trata-se dos teus olhos

12 annos são passados depois que

As constipações, bronchites, rouquidões, asthma, tosses, coryza, influenza e outros incomodos dos orgãos respiratorios

Se attenuam setapre, e curam as mais das vezes, com o uso dos «Saccharolides d'alcatrao», compostos (Rebuçados Milagrosos) onde os efeitos maravilhosos do alcatrao, genuinamente medicina, junto a outras substancias apropriadas, se evidenciam em toda a sua salutar efficacia.

E tanto assim, que os bons resultados obtidos com o uso dos «accharolides d'alcatrao», compostos (Rebuçados Milagrosos) são confirmados, não só por milhares de pessoas, que os têm usado, mas tambem por abalizados facultativos.

Pharmacia Oriental

S. Lazaro—PORO

Caixa, avulso, no Porto, 200 rs.

pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

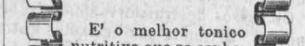


VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado autorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a disppepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, afecções escropholosas, e na geral convalescência das doencas, a onde é preciso levantar as forças.



OFF. TYPOGRAPHICA

do

Campeão das Provincias

Avenida A. Pinheiro—Aveiro

Facturas, circulares, enveloppes, numerações, e crivação de livros e talões, recibos, avisos, mappas, livros, jornaes, cartões de visita desde 250 a 1500 rs. o cento, etc., etc.

Machinas e typos novos. Pessoal habilitado.